

7º Simpósio FATEB 2025

INSCRIÇÕES ABERTAS!

TEMA: CIÊNCIA ABERTA & ATUAÇÃO INTERPROFISSIONAL

- ✓ **ABERTO A TODAS AS INSTITUIÇÕES**
- ✓ **PUBLICAÇÃO DOS ANAIS EM E-BOOK COM ISBN**

13 de Outubro

WWW.FATEB.BR

Fumdeb
Fundação Municipal de Ensino de Birigui

FATEB
FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE BIRIGUI

**OBSERVATÓRIO
DE POLÍTICAS PÚBLICAS
FATEB**



CRIMINOLOGIA CONCEITO DE VÍTIMA QUATERNÁRIA E INFLUÊNCIA MIDIÁTICA: uma reflexão sobre o papel da vitimologia frente à influência midiática contemporânea

Lucas COLLI

FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE BIRIGUI - FATEB

lucasvvendrame@gmail.com

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo analisar a criminologia enquanto ciência empírica, interdisciplinar e não normativa, com ênfase especial no conceito de vitimização quaternária e sua aplicação prática. A criminologia, diferentemente do Direito Penal, não busca normatizar condutas, mas compreender o fenômeno criminal em suas dimensões sociais, psicológicas e filosóficas. Nesse contexto, estuda três objetos centrais, o crime, o delinquente e a vítima, sendo esta última o foco da vitimologia, ramo destinado à investigação da condição e das experiências das vítimas frente ao delito e ao sistema de justiça. A vitimologia, tradicionalmente, trabalha com três formas clássicas de vitimização sendo elas primária, secundária e terciária. A vitimização primária ocorre quando a vítima sofre diretamente o dano físico, moral, psicológico ou patrimonial resultante da conduta criminosa. A secundária manifesta-se durante o processo de busca por justiça, quando a vítima é vitimizada pelo próprio sistema penal ou por procedimentos que a obrigam a reviver o trauma. Já a terciária refere-se à exclusão e ao julgamento social que o indivíduo sofre após o delito, sendo discriminado e isolado por familiares, amigos ou pela coletividade. A vitimização quaternária surge como um conceito contemporâneo, introduzido por Benjamin Mendelsohn, e está diretamente relacionada à influência dos meios de comunicação na formação da percepção social sobre o crime. Trata-se de um tipo de vitimização indireta, caracterizada pelo medo psicológico de se tornar vítima, mesmo sem ter sofrido qualquer ato delituoso. Esse sentimento é frequentemente alimentado pela mídia sensacionalista, que amplifica casos isolados e cria uma atmosfera de pânico e insegurança coletiva. Assim, o sofrimento deixa de ser individual e passa a atingir toda a sociedade, limitando a liberdade e impactando o comportamento cotidiano das pessoas. A análise prática demonstra que programas televisivos e noticiários que exploram exaustivamente crimes como o "Brasil Urgente" exemplificam esse fenômeno. Embora a função informativa da imprensa seja legítima, o sensacionalismo midiático pode gerar efeitos adversos, induzindo o medo social e a sensação generalizada de vulnerabilidade. Dessa forma, a mídia atua, muitas vezes, como agente multiplicador da vitimização quaternária, transformando a informação em instrumento de impacto emocional. Esse quadro evidencia que a vitimização quaternária possui natureza essencialmente psicológica, manifestando-se por meio da ansiedade, insegurança e retração social. Conclui-

Fundação Municipal de Ensino de Birigui (Fundeb) - Faculdade de Ciências e Tecnologia de Birigui (FATEB)

fateb.cientifica@fateb.br

7º Simpósio FATEB 2025

 **INSCRIÇÕES ABERTAS!**

TEMA: **CIÊNCIA ABERTA & ATUAÇÃO INTERPROFISSIONAL**

- ✓ **ABERTO A TODAS AS INSTITUIÇÕES**
- ✓ **PUBLICAÇÃO DOS ANAIS EM E-BOOK COM ISBN**

 **13 de Outubro**

 **WWW.FATEB.BR**

 **Fumdeb**
Fundação Municipal de Ensino de Birigui

 **FATEB**
FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE BIRIGUI

 **OBSERVATÓRIO**
DE POLÍTICAS PÚBLICAS
FATEB



se que o estudo da vitimização quaternária é essencial para compreender os impactos contemporâneos da comunicação de massa na criminologia. Mais do que propor a regulamentação da mídia — o que poderia conflitar com a liberdade de expressão —, é necessário promover a educação midiática e o senso crítico da população, de modo que cidadãos consigam distinguir entre informação e manipulação. O aprofundamento desse conceito contribui para uma sociedade mais consciente e equilibrada, reduzindo os efeitos do medo coletivo e fortalecendo a confiança social. Em última análise, compreender a vitimização quaternária é compreender como o medo pode ser fabricado e disseminado, e como o conhecimento pode ser o antídoto contra ele.

Palavras-chave: Criminologia; Vitimologia; Vitimização quaternária; Mídia; Medo social.